

ID: 740

Transplante renal pediátrico e a intervenção da terapia ocupacional: um relato de experiência na residência multiprofissional

Fernanda do Socorro Carvalho da Silva Lobato¹, Thays Cristina Palheta Melo², Iasmim Teles Corrêa³, Lorena Carvalho Santana¹, Odicleber Repolho Lobato⁴.

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Universidade do Estado do Pará.

³Universidade Federal de São Carlos.

⁴Centro Universitário do Pará.

Introdução: A doença renal crônica caracteriza-se como uma condição progressiva e irreversível em que os rins perdem gradualmente sua função ao longo do tempo. O transplante renal é uma das modalidades de Terapia Renal Substitutiva (TRS) que apresenta mais benefícios para a qualidade de vida do usuário. A Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) é referência em nefropediatria com atendimento ambulatorial, enfermaria especializada e Centro de TRS como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal e conta com equipe multidisciplinar na qual faz parte o Terapeuta Ocupacional. **Objetivo:** Descrever a experiência profissional de atendimento terapêutico ocupacional ao usuário renal crônico nos cenários da hemodiálise, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI-PED) e enfermaria de nefrologia. **Material e Métodos:** Estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência. Os atendimentos foram realizados semanalmente no setor de hemodiálise, na fase de espera e preparação para o transplante, diariamente nestes cenários, no preparo para a alta no pós-transplante. **Resultados:** Os atendimentos em terapia ocupacional foram favorecidos pela parceria entre a FSCMPA e o programa de residência multiprofissional na Atenção à saúde da mulher e da criança, da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Os atendimentos visam promover a autonomia, a independência nas atividades de autocuidado e a participação do usuário pediátrico em seu processo de cuidado e reabilitação nas fases de pré e pós-transplante. Utilizou-se: recursos lúdicos/brinquedos, palestras educativas em saúde, instrumentalização das crianças e de seus cuidadores acerca do tratamento renal, resgate ocupacional de atividades significativas e treinamento para as de atividades de vida diária antes da alta hospitalar pós transplante. **Conclusão:** É importante salientar o papel do terapeuta ocupacional como profissional articulador do cuidado e de práticas promotoras de qualidade de vida ao paciente renal crônico pediátrico no contexto ambulatorial e hospitalar, com ênfase na educação em saúde e práticas para favorecer a autonomia, independência e o protagonismo dos usuários em seus processos terapêuticos e de autocuidado contínuo.

Descritores: terapia ocupacional; Doença Renal Crônica; transplante de rim.



Copyright Lobato et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.